

DAE S.A. - Água e Esgoto

CNPJ 03.582.243/0001-73

Relatório da Administração

Aos Srs. Acionistas: Conforme disposições legais e estatutárias apresentamos as Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31/12/2011.

Balancos Patrimoniais (Em Milhares de Reais)			Passivo		
	Dez/10	Dez/11		Dez/10	Dez/11
Ativo	45.897	43.270	Circulante	15.990	18.035
Circulante	45.897	43.270	• Empréstimos e Financiamentos a Pagar	2.694	1.916
Disponíveis	15.588	15.455	• Fornecedores Diversos	2.692	3.363
• Bancos	1.472	825	• Concessionária de Tratamento de Esgoto	3.225	3.374
• Aplicações de Liquidez Imediata	14.116	14.630	• Cauções de Fornecedores	201	391
Direitos Realizáveis	30.308	27.815	• Obrigações Fiscais	841	1.720
• Contas a Receber de Clientes	18.136	18.543	• Obrigações Trabalhistas	442	548
• Estoques	9.964	6.876	• Provisões Férias 13º e Encargos	2.536	2.950
• Títulos e Valores Mobiliários	177	390	• Adiantamento Clientes Projeto CERJU	387	355
• Impostos e Contribuições a Recuperar	1.791	1.799	• Acordos Cíveis a Pagar	2.352	2.396
• Outros Créditos	231	193	• Outras Obrigações	621	1.021
• Despesas do Exercício Seguinte	9	13	Não Circulante	28.390	24.263
Não Circulante	206.797	214.046	• Financiamentos	13.004	11.580
Realizável a Longo Prazo	8.423	6.792	• Crédito Vinculado - Parque dos Ingás	1.147	1.147
• Contas a Receber de Clientes	1.759	1.682	• Adiantamento Clientes Projeto CERJU - LP	5.785	6.058
• Impostos e Contribuições a Recuperar	2.910	2.138	• Parcelamento - Lei 11.941/09	2.095	1.084
Diferido	2.379	2.625	• Acordos Cíveis a Pagar	2.396	–
• Depósitos Judiciais	2.379	2.625	• Recursos de Terceiros para Investimentos	523	756
• Impostos e Contribuições a Recuperar LP	1.375	346	• Provisões para Contingências	2.770	3.103
Investimentos	3.210	3.305	• Partes Relacionadas	671	535
• Imóveis	3.210	3.273	Patrimônio Líquido	208.313	215.018
• Obras de Arte	–	32	• Capital Social Realizado	207.715	207.715
Imobilizado	194.762	203.659	• Reservas de Lucro	–	895
• Custo Operacional	259.960	276.129	• Prejuízos/Lucros Acumulados	598	6.409
• (–) Depreciação Acumulada	(65.198)	(72.470)	Total do Passivo	252.694	257.316
Intangível	403	291			
• Softwares	1.154	1.146			
• (–) Amortização Acumulada	(751)	(855)			
Total do Ativo	252.694	257.316			

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2011 (Em Milhares de Reais)

	Capital Social		Reservas de Lucro		Prejuízos Acumulados	Total
	Autorizado	A Subscrever	Reserva Legal	Reserva de Lucro a Destinar		
Saldo em 31 de Dezembro de 2009	250.000	(59.834)	190.166	190.166	(538)	189.628
Movimentação em 2010	–	17.549	17.549	17.549	–	18.685
• Subscrição de Capital	–	17.549	17.549	17.549	–	17.549
• Lucro Líquido no Exercício	–	–	–	–	895	895
• Adoção inicial da Lei 11.638/07	–	–	–	–	241	241
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	250.000	(42.285)	207.715	207.715	598	208.313
Movimentação em 2011	–	–	–	–	45	6.705
• Constituição de Reserva Legal	–	–	–	–	45	45
• Constituição de Reserva de Lucros a Destinar	–	–	–	–	850	(850)
• Lucro Líquido no Exercício	–	–	–	–	6.705	6.705
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	250.000	(42.285)	207.715	207.715	45	6.409

Demonstrações do Resultado (Em Milhares de Reais)		
	Dez/10	Dez/11
Receita Operacional Bruta	151.784	164.964
• Receitas de Serviços	151.784	164.964
Deduções	(21.106)	(17.212)
• Cancelamentos e Abatimentos	(7.547)	(9.310)
• Impostos Incidentes sobre a Receita de Serviços	(13.560)	(7.902)
Receita Operacional Líquida	130.677	147.752
Custo dos Serviços Prestados	(78.307)	(95.262)
Lucro Operacional Bruto	52.370	52.490
Despesas Operacionais	(53.058)	(42.327)
• Administrativas/Comerciais	(33.306)	(41.394)
• Outras Receitas/Despesas Operacionais	(19.928)	(2.338)
• Receitas Financeiras Líquidas	175	1.405
Lucro Operacional antes do IR e CSLL	(688)	10.163
Provisão para o Imposto de Renda	(43)	(1.956)
Provisão para a Contribuição Social	(24)	(730)
IRPJ Diferido	1.205	(560)
CSLL Diferido	445	(212)
Lucro Líquido do Exercício	895	6.705
Lucro líquido do exercício por lote/mil ações - R\$	4,31	32,28

Demonstração do Fluxo de Caixa Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2011 (Em Milhares de Reais)

	2010	2011
Saldo Inicial do Caixa	1.084	1.472
Resultado líquido	895	6.705
(±) Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa	(1.329)	791
(+) Depreciação e amortização	2.547	7.376
(+) Provisão para devedores duvidosos	(744)	906
(±) Resultado na venda do imobilizado	–	–
(±) Variação do contas a receber	2.448	(912)
(±) Variação de outros recebíveis	(1.454)	(177)
(±) Variação de estoques	(7.423)	3.088
(±) Variação das contas de salários e encargos	734	943
(±) Variação de despesas antecipadas e impostos	(2.487)	1.018
(±) Variação de passivos (fornecedores)	(10.519)	(1.291)
(±) Variação de passivos (impostos)	(483)	(132)
(±) Variação de outros ajustes	(2.604)	244

(–) Caixa Líquido das Atividades Operacionais

(+) Alienação de imobilizado		
(+) Alienação de investimentos		
(±) Variação de imobilizado	22.613	(16.161)
(±) Variação de investimentos, poupanças e cauções	(193)	(308)
(±) Aplicações de liquidez imediata	(10.346)	(515)

(–) Caixa Líquido das Atividades de Investimentos

(+) Operações c/partes relacionadas		
(+) Juros recebidos de empréstimos		
(+) Empréstimos tomados	375	(2.222)
(+) Aumento do capital social	8.358	
(–) Pagamento de leasing (principal)		
(–) Pagamentos de lucros e dividendos		
(–) Juros s/capital próprio e dividendos		
(–) Pagamentos de empréstimos/debêntures		

(–) Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos

(–) Caixa Gerado no Período	8.733	(2.222)
(–) Saldo Final do Caixa	1.472	825

7. Contas a Pagar à Prefeitura Municipal de Jundiá: Refere-se a valores a reembolsar à acionista majoritária por saldos de folha de pagamento e encargos de funcionários da Prefeitura Municipal de Jundiá trabalhando para a DAE S.A. em suas atividades operacionais.

8. Contas a Pagar - Cia. Saneamento de Jundiá - CSJ: Refere-se ao montante devido à Companhia Saneamento de Jundiá a título de repasse de 95% dos valores medidos pela Sociedade de acordo com a tarifa referencial de serviço, relativo ao tratamento de esgoto no Município de Jundiá.

9. Adiantamento de Clientes - "Projeto Cerju": Refere-se ao valor devido às indústrias do município de Jundiá, decorrente do contrato de participação no projeto CERJU - Comitê de Recuperação da Bacia do Rio Jundiá. Os valores estão representados em Curto Prazo no valor de R\$ 355 mil e Longo Prazo no valor de R\$ 6.058 mil. O "Projeto CERJU" foi elaborado através de esforço integrado do Município de Jundiá, do governo do Estado de São Paulo e da iniciativa privada local. As indústrias que participaram do projeto com investimentos, foi garantido um abatimento em suas contas futuras de água e esgoto igual à quantidade investida, através de descontos a serem concedidos nas contas de tarifas de serviços de água e esgoto pelo prazo de 10 anos, a partir de outubro de 1998, aplicando-se sobre o montante total o percentual de 4,8% a.a. nos dois primeiros anos e 11,3% a.a. nos oito anos restantes. O montante adiantado também é atualizado de acordo com o índice de reajuste de tarifa de água e esgoto, estabelecido pelo Município.

10. Provisão para Contingências: Refere-se ao valor das perdas potenciais envolvidas nas questões trabalhistas e cíveis que estão sendo discutidas judicialmente, estimadas pelos consultores jurídicos da Companhia com base na análise de cada caso, que é provisionado em atendimento ao princípio contábil da prudência.

Contingências

	Valor
Civil/Administrativa	1.717
Trabalhista	1.386
Total	3.103

Além destes valores registrados no passivo, existem possíveis desembolsos para contingências passivas trabalhistas e passivas civis e administrativas que esta administração avalia como baixo risco. As contingências ativas cíveis com possíveis recebimentos somam a quantia de R\$ 2.765 mil.

11. Recursos de Terceiros para Investimentos: Refere-se a recursos obtidos da FEHIDRO - Fundo Estadual de Recursos Hídricos para a construção das obras Estação de Tratamento de Esgoto - São José, R\$ 430 mil, e Estação de Tratamento de Esgoto - Fernandez, R\$ 296 mil.

No exercício de 2011 o valor foi alocado no Passivo Não-Circulante por haver cláusula de obrigação nos contratos. Além deste, existem recursos obtidos através do consórcio PCJ - Consórcio das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá para a execução do Interceptor para Despoluição do Rio Capivari, R\$ 29 mil.

12. Capital Social: O Capital Social Autorizado importa R\$ 250.000 mil, dos quais R\$ 207.715 mil encontram-se subscritos e integralizados no final do exercício de 2010, sendo representadas por 80.937.712 ações ordinárias e 126.777.267 ações preferenciais nominativas de valor nominal R\$ 1,00 (um real).

13. IRPJ e CSLL Diferido: Foi contabilizado o valor de IRPJ e CSLL diferidos com base nos seguintes valores:

	Saldo Balanço	IRPJ Diferido	CSLL Diferida
Bases em 31/12/2011			
Provisão para Devedores Duvidosos	2.859.554,66	714.888,67	257.359,92
Contingências Cíveis	1.716.919,45	429.229,86	154.522,75
Contingências Trabalhistas	1.386.392,34	346.598,09	124.775,31
Prejuízos Fiscais IR	322.738,00	80.684,50	
Prejuízos Fiscais CSLL	336.271,21		30.264,41
Valor IRPJ Diferido apurado no Período			1.571.401,11
Valor CSLL Diferida apurada no Período			566.922,39
Total			2.138.323,50

14. Gerenciamento de Risco: A administração da Sociedade entende que os riscos estão gerenciados de modo satisfatório não demandando nenhuma ação adicional. Desta forma, entendendo que o patrimônio e a operação estejam protegidos, não foi efetuada cobertura de seguros de relevância.

15. Teste de Impairment: Com o advento da Lei 11.638/07 e a divulgação dos novos pronunciamentos contábeis - CPC's - a serem aplicados nas demonstrações financeiras a partir de Janeiro de 2010, a administração desta empresa, com vistas à transparência de suas informações, desenvolveu estudo sobre o valor recuperável dos ativos totais.

continua

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011 (Valores Expressos em Milhares de Reais)

1. A Sociedade de Economia Mista Independente e o Início das Atividades Operacionais:

A sociedade foi constituída em 21 de dezembro de 1999, com base na Lei Municipal nº 5.307 de 5 de outubro de 1999. Em 27 de julho de 2000, tendo sido vertido o montante de R\$ 170.516 mil, relativo a parte do acervo líquido apurado com base em Laudo de Avaliação na data-base de 31 de dezembro de 1999, da autarquia Departamento de Águas e Esgoto - DAE, da Prefeitura do Município Jundiá. A atividade operacional da Sociedade teve início em 01 de janeiro de 2000. A Sociedade tem por objetivo: **a)** Estudar, projetar e executar, diretamente ou mediante contrato com organizações especializadas, as obras relativas a construção, ampliação e remodelação dos sistemas públicos de abastecimento de água e esgotos do Município de Jundiá; **b)** Operar, manter, conservar e explorar diretamente os serviços de água e, direta ou indiretamente, os serviços de esgotos sanitários do Município de Jundiá; **c)** Exercer quaisquer outras atividades relacionadas com os sistemas de água e esgotos, compatíveis com as leis gerais e especiais do Município de Jundiá; **d)** Promover e realizar todas as atividades correlatas e complementares de sua atividade específica; e, **e)** Participar de outras sociedades que realizem os mesmos serviços em outros municípios ou estados, na qualidade de acionista ou quotista, visando ampliar sua área de atuação e podendo, também, participar de licitação, inclusive em consórcio com outras empresas, para contratação como concessionária destes serviços.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis:

As demonstrações contábeis de DAE S.A. - Água e Esgoto foram elaboradas de acordo com as disposições previstas na Lei nº 6.404/1976 - Lei das Sociedades por Ações - com as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e 11.941/09, das normas técnicas vigentes, aprovadas pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. As demonstrações contábeis estão respaldadas pela escrituração permanente e regular dos fatos contábeis em livros comerciais e fiscais devidamente registrados nos órgãos institucionais reguladores. As notas explicativas integram as demonstrações contábeis, na forma do Art. 176, § 4º, da Lei nº 6.404/1976 e os pronunciamentos contábeis publicados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em seu sítio www.cpc.org.br.

3. Principais Práticas Contábeis Adotadas:

As principais práticas contábeis adotadas são as seguintes: **3.1 - Atualização de Direitos a Receber e Obrigações a Pagar:** os valores dos direitos e obrigações são apresentados pelo valor presente apresentado na data do encerramento do exercício, obtido: pela atualização em função dos encargos contratuais incorridos até aquela data. **3.2 - Provisões para Perdas Potenciais:** são constituídas para reduzir o valor dos ativos do balanço patrimonial ao seu valor presente de realização ou recuperação; e para indicar riscos potenciais de perdas futuras, através de inclusões no passivo.

	2010	2011
Contas a Receber de Clientes	18.136	18.543
Clientes	17.115	17.368
Renegociação de Contas a Receber	2.882	3.932
Clientes - Acordos Judiciais	92	103
(–) Prov. p/Créd. de Liquid. Duvidosa	(1.954)	(2.860)

3.3 - Regime de Escrituração:

a Companhia adota o regime de competência para escrituração dos fatos contábeis que alteram qualitativa ou quantitativamente seu patrimônio. A adoção desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando incorridos, independentemente de sua realização financeira através do fluxo de caixa.

3.4 - Imposto de Renda e Contribuição Social:

o Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados e registrados com base no resultado do exercício, ajustado na forma legal, sendo o Imposto de Renda calculado à alíquota de 15% sobre o lucro acrescido de adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240 mil e a Contribuição Social calculada à alíquota de 9%. **3.5 - Resultado Líquido por Ação:** é calculado com base no número de ações integralizadas na data do encerramento do exercício social.

3.6 - A Sociedade recebeu da acionista controladora Prefeitura Municipal de Jundiá, no exercício de 2008, terreno no valor justo de R\$ 1.147 mil, que contabilizou, juntamente com o valor aplicado nas obras realizadas até o final do exercício, no grupo de Investimentos, no Ativo Não Circulante, por não serem destinados à exploração da atividade operacional.

A contrapartida da conta de investimentos, somente no valor do terreno, correspondeu à conta de reserva para aumento de capital, no patrimônio líquido. No exercício de 2009 o valor desse terreno foi transferido da conta do Patrimônio Líquido para o Passivo Não Circulante, conta analítica

Obrigações Parque dos Ingás - LP, por haver cláusula de obrigação na escritura de doação.

4. Estoques: Os estoques em 31 de dezembro de 2010 e 2011 apresentam a seguinte posição:

	2010	2011
Estoques	10.012	6.876
Almoxarifados	10.012	6.876

A Sociedade registra os itens de estoque pelo seu valor líquido dos impostos indiretos (PIS/COFINS) controlando estes impostos em contas específicas de compensação e impostos a pagar. A redução da conta Estoques refere-se à utilização de tubos para obras de redes de água. A representatividade atual dos itens de estoque de valores relevantes se refere aos seguintes

obras/projetos:

Descrição do Material

	Obra/Projeto	Valor
Tubo PB FO.FO. 600 mm x 6,00 m	Adutora R10 Centro	282
Tubo PB FO.FO. 600 mm x 6,00 m	Remanejamento Adutora Av. Antonio Pincinato	424
Tubo PB FO.FO. 500 mm x 6,00 m	Extensão Adutora Eloy Chaves - Fazenda Grande	689
Tubo PB FO.FO. 500 mm x 6,00 m	Reforço Abastecimento Casa de Bombas 11	590
Tubo PB FO.FO. 150 mm x 6,00 m	Redes de Distribuição Diversas	373
Tubo PVC Coletor Ocre 300 mm	Const. Bac. Rio Capivari (S. José/Fernandes)	687
Tubo PVC Coletor Ocre 200 mm	Redes de Coleta de Esgoto e Manutenção de Rede Diversos	174
	Total	3219

5. Imobilizado: O ativo imobilizado e intangíveis em 31 de dezembro de 2010 e 2011 estavam assim compostos:

Imobilizado	Valor		
	Residual	Deprec.	Aquisição
	2010	2011	2011
Imobilizado de Uso	25.552	25.712	–
Terrenos	–	–	160
Construções Cíveis e Benfeitorias	37.848		

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011 (Valores Expressos em Milhares de Reais)

A metodologia aplicada para a avaliação dos ativos totais baseou-se nos fluxos de caixa descontados a valor presente. Este estudo indica um valor recuperável de ativos superior ao valor contábil em 31/12/2011, R\$ 393.251 mil no teste de impairment contra R\$ 203.950 mil no valor residual contábil. Portanto nenhum ajuste foi efetuado nas escriturações contábeis do exercício 2011. **16. Balanço Social:** A Companhia apresenta o Balanço Social

como parte integrante das Demonstrações Financeiras. Houve a decisão de apresentar o Balanço Social em virtude da atividade da empresa estar relacionada com saúde e bem-estar da população. Também pela preocupação com a satisfação e bem-estar dos colaboradores.

Wilson Roberto Engholm - Presidente

Lidiane Cristina Pupo Santos - Contadora - CRC 1SP243864/O-9

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Diretores e Acionistas de

DAE S.A. Água e Esgoto

Examinamos as demonstrações contábeis de **DAE S.A. Água e Esgoto**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de

acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das

demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de **DAE S.A. Água e Esgoto** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2012

ETAE Auditores Independentes

CRC-SP nº 2SP010138/O-8

Tuneo Ono

Contador - CRC-SP nº 1SP098699/O-9